MUNICÍPIO DE REDONDO

Assembleia Municipal

SESSÃO ORDINÁRIA DE 29 DE ABRIL DE 2019

ATA Nº 4

-----Aos vinte e nove dias do mês de abril, do ano de dois mil e dezanove, nesta Vila de Redondo e sala de reuniões da Assembleia Municipal, teve lugar uma sessão ordinária da Assembleia Municipal, sob a presidência do Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, sendo esta composta ainda pela Senhora Mariana Gertrudes Freira Recto. ----------

-----Eram vinte horas e trinta minutos, quando o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal de Redondo, José Luís Nunes Marques Mónica, deu início aos trabalhos da sessão. ----------

-----Depois de feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes membros: Alfredo Falamino Barroso (Movimento Independente do Concelho de Redondo); José Luís Nunes Marques Mónica (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Manuel José Barro Branco Marouvas (Partido Socialista); Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, em substituição do membro Vergílio Fernando Frade Ambrósio (CDU-PCP/PEV); José Miguel Lopes Inverno em substituição do membro Nelson Manuel Cardozo Batista e da substituta, Ana Isabel Pinheiro Valverde (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Domingos Alberto Saraiva Boavida (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Daniel José Chambel Cachopas (Partido Socialista); Mariana Gertrudes Freira Recto (CDU-PCP/PEV); Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Diogo Miguel Perdigão Amélio (Uma Nova Atitude - Coligação PPD/PSD. CDS-PP); Domingos António Mendes Madruga (Partido Socialista); Paulo Alexandre Feijão de Sousa (Movimento Independente do Concelho de Redondo); David Manuel Ambrósio Martelo (Movimento Independente do Concelho de Redondo); Rui Miguel Mendes do Carmo em substituição do membro João Pedro Faleiro Siquenique (CDU-PCP/PEV); José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo); Henrique

Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). ----------

---

-----Do Executivo Municipal estiveram presentes o Senhor Presidente da Câmara Municipal, António José Rega Matos Recto e os Senhores Vereadores David Manuel Palma Grave, David Manuel Fialho Galego, José Manuel Mendes Portel e Luis Fernando Gomes Faleiro. ----------

-----Declarada aberta a sessão com a seguinte Ordem do Dia: ----------

1. Tomada de posse de membro da Assembleia Municipal
2. Eleição do primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal
3. Informações
4. Apreciação da informação sobre a atividade municipal
5. Informação da situação financeira do Município
6. Informação de compromissos plurianuais assumidos
7. Orçamento Participativo do Município de Redondo 2020 – Designação do representante de cada força política a integrar a comissão de Análise Técnica
8. Adenda ao Anexo II do Protocolo com a Movijovem, no âmbito do Cartão Jovem Municipal
9. Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo
10. Criação da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU)
11. Criação de um grupo de trabalho para elaboração das normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU)
12. Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação
13. Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2018

14. Revisão Orçamental

15. Votação do local da Assembleia Municipal ordinária do mês de junho

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, começou por cumprimentar todos os eleitos da Assembleia Municipal, do MICRE, PS, CDU e da Coligação PPD/PSD-CDS/PP – Uma Nova Atitude, o Senhor Presidente da Freguesia de Montoito, o Senhor Presidente da Freguesia de Redondo, o Senhor Presidente da Câmara e os Senhores Vereadores, cumprimentou também o público e agradeceu a presença do mesmo. ----------

-----Antes do início da reunião deu as seguintes informações, que é absolutamente vedado, ao público, intrometer-se nas discussões, aplaudir ou reprovar qualquer opinião emitida durante a sessão da Assembleia Municipal. ----------

----- O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal pôs à consideração de todos os membros, com base no estipulado no regimento da Assembleia Municipal e na Lei nº 75/2013, que as deliberações sejam aprovadas em minuta, de modo a poderem ter eficácia externa imediata e que as atas sejam aprovadas na reunião seguinte. ----------

-----A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta aprovar a proposta do Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal. ----------

Apreciação e votação da ata nº 2/2019

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, pôs à apreciação dos membros presentes a ata nº 2/2019, da sessão de 27 de fevereiro de 2019. ----------

-----Não havendo propostas de alteração, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal informou que, nos termos do disposto no nº 3, do artigo 34º do Decreto-Lei nº 4/2015 (CPA), de 07 de janeiro, na sua redação atualmente em vigor, não participam

na aprovação da ata os membros que não tenham estado presentes na reunião a que ela respeita. ----------

-----A ata supra referida foi aprovada por unanimidade e em minuta. ----------

Intervenções no período Antes da Ordem do Dia

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Domingos Madruga. ----------

-----O membro Domingos Madruga interveio para antes de mais recordar que os trabalhos desta Assembleia reduziram significativamente o papel e os custos associados, e que essa foi uma proposta do PS (partido Socialista) aprovada por unanimidade na Assembleia Municipal.----------

-----O membro Domingos Madruga fez a seguinte intervenção da qual de transcreve:----

"Sr. Presidente da Câmara

Por força do desenvolvimento tecnológico e das comunicações, as nossas localidades foram invadidas por quilómetros de cabos que nos permitem chegar das nossas casas a qualquer ponto do mundo em poucos segundos, mas estas conquistas têm o "reverso da medalha" como em tudo na vida: a instalação de novos cabos sem que os anteriores sejam retirados pelas empresas de comunicação.

As localidades do nosso concelho têm nas paredes toneladas de cabos, muitas das quais sem qualquer utilização. É certo que não compete à autarquia a remoção desses cabos, mas uma vez que as operadoras de telecomunicações não o fazem para evitarem custos, sugiro que a CMR inicie ainda antes do verão e das Ruas Floridas, uma campanha de retirada, com início na Vila de Redondo mas extensível a todas as localidades do concelho, dos cabos telefónicos e de televisão desativados.

Na última sessão referiu que a CNPB disse que não construiria mais nenhuma barragem no concelho de Redondo. Mas uma vez, Sr. Presidente, quando não sabe o que responder, vai buscar o passado. Contactada a CNPB, fui informado que essa era efetivamente uma hipótese que há vários anos atrás não estava em cima da mesa, mas que hoje não tem qualquer aplicabilidade face às alterações climáticas e às necessidades de abastecimento de água às populações e às novas culturas que vêm

sendo plantadas no Alentejo e noutras partes do país e tanto assim é que, de acordo com a informação da CMB, a 2ª fase do PNR está em execução e até a Barragem do Pisão, reclamada pelas populações do norte alentejano há décadas, nunca esteve prevista e atualmente já existe um grupo de trabalho, que já reuniu com o Ministro da Economia, com o objetivo de elaborar um estudo para que em 60 dias esse grupo de trabalho conclua se é viável ou não a Barragem do Pisão, bem como as possibilidades de novas finalidades para o empreendimento que possam valorizar o Alto Alentejo e viabilizar o investimento, assim como propor o modelo de financiamento e de gestão, o plano de ação e prazos de execução. E por isso, Sr Presidente, mais vale ficar calado do que dizer coisas que não correspondem à verdade. Ainda vai a tempo de fazer algo para que se estude a viabilidade da Barragem da Pardiela porque a Vigia, nem com o bloco de rega de Reguengos, chega para o que por aí vem! Se não o fizer, é mais uma oportunidade perdida de tantas que já se perderam por falta de visão, iniciativa e capacidade de V.ªas Ex.ªas!

Por fim, gostaria de perguntar porque é que as obras das nascentes dos fradinhos se encontram paradas? Porque é que as portas das nascentes ainda não estão fechadas e porque é que a água das nascentes continua a ser fornecida a um particular há mais de 30 anos, quando está concessionada à Câmara Municipal de Redondo"

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Rui do Carmo da qual se transcreve. ----------

-----O membro Rui do Carmo interveio para apresentar uma declaração política da qual se transcreve:----------

"A CDU foi confrontada com afirmações caluniosas e difamatórias a seu respeito, que foram dadas a empresários locais.

Calúnias e mentiras que surgiram no seguimento da última Assembleia Municipal em que foi discutida uma proposta da Uma Nova Atitude sobre transparência, que não foi mais do que uma proposta vazia de conteúdo, com argumentos pidescos, persecutória para com empresários por terem posições políticas assumidas e colocando em causa o profissionalismo dos técnicos da câmara.

Não sabemos quem foi que fez tais afirmações, mas sabemos os motivos e os objectivos.

Como se costuma dizer, "a verdade é como o azeite, vem sempre à tona", por isso, queremos aqui alertar para quem o fez, que certamente foi com objectivos políticos, que tenha a coragem de o dizer publicamente. Atitudes como esta são as que mancham a política, e neste caso a política local.

Não é certamente de gente cobarde, mentirosa e pouco séria que o Redondo precisa, e não será com certeza com essas calúnias e mentiras que colocam o trabalho levado a cabo pela CDU e pelos seus eleitos em causa.

Em política não vale tudo e esperamos que quem o fez não ande por aí com "pele de cordeiro vestida".

Os Eleitos da CDU

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao membro Ana Mafalda Gama. ----------

----O membro Ana Mafalda Gama interveio para perguntar ao srº Presidente da Câmara se dependendo do tipo de eventos, os membros da Assembleia Municipal são ou não convidados pela Câmara. Deu como exemplo que no ano de 2017, que os membros receberam convite para as Ruas Floridas 2017, receberam convite para assinatura do traçado da Ferrovia, e que não teria havido convite para as cerimónias do 25 de abril de 2019. Disse que deviria ter um certo cuidado, e que a Câmara Municipal deveria de convidar todos os eleitos da Assembleia Municipal.----------

------Na continuação da palavra, disse que a sua segunda intervenção tinha como base algumas considerações e afirmações que tinham sido feitas na última Assembleia Municipal à sua pessoa, fazendo então uma declaração de interesses da qual se transcreve:----------

"Caros membros eleitos da Am de Redondo

No seguimento da sessão anterior da Assembleia e visto que o fato de estar ausente depois de ter proposto que a nossa moção Redondo + Transparente fosse incluída no período da ordem do dia e dado que foram feitas referências à minha pessoa apraz-me dizer o seguinte:

Como solicitado já por diversas vezes pelo Sr. Presidente da AM sou eu a representante do grupo de eleitos da Uma Nova Atitude. Por isso mesmo, centralizamos o envio de material relacionado com as AM na minha pessoa.

Assim sendo fui eu que enviei o pedido acima citado. Não me ocorreu que tal pudesse suscitar esta celeuma. Erro meu, que quando vi na convocatória a introdução do ponto como pedido da D. Ana Mafalda Gama, não solicitei à secretária da AM que o mesmo fosse retificado prontamente para ponto proposto pelo grupo municipal Uma Nova Atitude. Pese embora o fato de a moção submetida vir assinada como: Os eleitos à Assembleia Municipal de Redondo pela coligação PPD-PSD/CDS-PP Uma Nova Atitude. Fato este que não se voltará a repetir.

Não obstante o fato de eu, por compromissos profissionais devidamente justificados ao Sr. Presidente da AM e respetivo pedido de substituição feito na sexta-feira anterior, não poder comparecer, vejo retirada a devida importância à submissão e discussão da proposta enviada.

Mais e visto que não é a minha maneira de estar na política, entristece-me que tenha sido acusada de submeter a mesma e ter fugido pelo membro eleito pelo PS Domingos Mendes. Quando na sexta-feira anterior o mesmo me perguntou se eu enviaria a proposta atempadamente, dando aliás bastante tempo às outras forças políticas para a analisarem tendo feito um excelente trabalho na sinalização dos vários erros em que segundo os próprios a mesma incorria. Tendo eu respondido que já o tinha feito nesse mesmo dia e que por motivos profissionais não seria eu a estar presente nessa mesma AM.

Não fujo nem nunca fugirei deste compromisso que assumi com os Redondenses, o meu compromisso não é com as outras forças políticas num qualquer show off mediático ou político transmitido em directo nas redes sociais. Sairei apenas e quando se as minhas expectativas em relação ao compromisso que assumimos forem defraudadas. É por isso com tristeza que vejo a saída do membro eleito Ana Carla Carvalho a quem saúdo e aproveito para desejar as maiores felicidades e dizer que é uma pena não podermos contar mais com a sua presença que, tenho a certeza é opinião partilhada por muitos,

enriquecia e enobrecia esta AM. Aproveito por saudar tb o novo vereador em permanência, desejando-lhe sorte na sua nova função.

Porque todos temos vidas pessoais e profissionais e porque ainda não tenho o dom da omnipresença sempre que não puder comparecer está o meu lugar muito bem entregue aos lugares seguintes da nossa lista à AM e gostava que a ausência de um ou outro membro não se diluísse no teor de qualquer moção apresentada. Substituiu-me e bem o Manuel Martins que além de fazer parte da lista candidata a esta AM é também o meu vice presidente na comissão política de secção do PSD de Redondo, à qual presido. Como tal em caso de indisponibilidade minha todos perceberão que me sinto duplamente bem representada. Falha minha que faltei a uma AM tão profícua na óptica da moralidade. Espanta-me ver o desconforto causado pela presença do Manuel Martins na visita ao canil, entristece-me o fato de ter sido aproveitada a sua presença para questionar o trabalho do presidente da Am quando outros grupos municipais optaram por não comparecer e viram a sua estratégia passar incólume. Faz-nos pensar que em solicitações futuras do grupo municipal do Ps o melhor será certamente optar por não ir e talvez assim evitar tentativas de achincalhamentos públicos futuros sem qualquer fundamento aliás....

Em relação á moção apresentada e hoje presentemente reafirmo que embora os processos nela constantes sejam legais continuamos a afirmar que são pouco claros e transparentes e a meu ver pessoal podem indiciar favorecimento alegadamente. O que eu não posso é permitir que membros eleitos pelas outras forças políticas como o PCP venham querer dar lições de moral À UNA quando votaram favoravelmente a contratação de um técnico de som, vindo das listas do micre que desempenha funções no turismo ou algo do género. È caso para dizer Bem prega Frei Tomás, faz o que ele diz, não faças o que ele faz como tão brilhantemente conclui o membro eleito pelos comunistas.

Concordam com a moção votam a favor, discordam votam contra, dispensamos nós as lições de moral quando obviamente vêm de quem não tem idoneidade para as dar e nós não temos vocação para as receber.

Dizer o mesmo do ps que nos acusa de e cito a ata prévia:

"Ainda não ouvi a UNA pronunciar-se sobre o contrato de prestação de serviços da jurista da CMR e por isso, seguindo a linha de pensamento da UNA, não o fará porque

a senhora, sendo supostamente PSD de alma, apenas terá votado MICRE para resolver assuntos do foro familiar, portanto, sendo do PSD é intocável para a UNA".

Sabe o membro eleito DM mais do eu, presidente da secção do PSD que nem conheço a Sra em questão, não estive com ela em nenhum evento do Psd por isso não sei qual é a sua inclinação partidária. Aliás se passar pela Sra na rua nem sei quem é, mas o melhor é andar com uma ficha de inscrição do PSD não se vá dar o caso de a encontrar e a Sra se querer filiar

Também nos acusa de :

"em vez de motivarem os funcionários, acusam-nos permanentemente!"

Acho que haverá aqui um certo lapso porque não somos nós que permanentemente em reuniões da Am fazemos afirmações como e cito:

"Falemos agora do sector de urbanismo mas não só! Sr. Presidente, ou arruma a casa imediatamente, ou tenha a certeza que daqui até final do mandato os problemas irão aumentar e muito.

Comecemos pelos pareceres da jurista. Sr. Presidente pagamos nós 2.400,00 a uma jurista para emitir um parecer completamente anedótico?

Na passada 2ª feira um investidor que iria investir meio milhão de euros no concelho, face a todos estes factos que atrás referi, trocou o concelho de Redondo pelo do Alandroal. E agora Sr. Presidente, que resposta dará à seguinte pergunta: confia no setor de urbanismo da CMR? Sabe o que lá se passa?

é complicado se o arquiteto da câmara não os orientar, aconselho a contratar um bom arquiteto privado que vos dê apoio". E foi o que a munícipe fez! A pergunta que se impõe é: quando arruma o setor do urbanismo e põe ordem na casa?

Na área do gabinete de informação, não se percebe como funciona a newsletter a julgo chamarem info mail, pois são esporádicos os eventos que se recebem por esta via, quando, na minha opinião, é a forma mais direta de chegar a quem tem email.

Fala-se na gestão da aplicação móvel...mas geriram o quê Sr. Presidente?

Sr Presidente

Temos uma zona industrial sem acessos, temos uma economia assente nos serviços porque interessa ao micre ser a CMR a grande empregadora do concelho para assim dominar o voto,"

Fim de citação

Será que podemos inferir que a contratação de funcionários não se rege por critérios de meritocracia? Não será isto também denegrir a imagem dos funcionários.

Acredito que não seja essa intenção a do membro eleito mas mais uma vez é caso para dizer Bem prega Frei Tomás, faz o que ele diz, não faças o que ele faz.

Somos permanentemente acusados pelo PS de ser o cajado que suporta o micre, uma das últimas vezes aquando da discussão do orçamento mas a verdade é que não somos nós que temos agora um vereador em regime de permanência que vai executar um orçamento ao qual votou contra.

Citando novamente o eleito DM "O que seria deles se um dia tivéssemos a infelicidade de governarem este concelho?!..."

Pois não sei..... mas agora podemos saber o que vai ser de nós porque vocês já estão efectivamente também a governar este concelho.

Reafirmamos então que dispensamos igualmente as lições de moral do PS quando também não lhe reconhecemos habilitação para as dar e nós continuamos sem vocação para as receber."

-------O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Presidente da Junta de freguesia de Redondo José Carlos Cidade.----------

-------O Presidente da Junta de Freguesia de Redondo interveio para felicitar os responsáveis anónimos pelo evento "Trail do Texugo", que trabalharam durante meses, que deu nome à Vila de Redondo.----------

-----O membro Domingos Madruga pediu a palavra para responder à intervenção do membro Ana Mafalda dizendo que gostaria de dar uma caixinha de "Memofante" à Coordenadora do grupo municipal do PSD, disse que o "ShowOff que o PS pretende transmitir para a redes sociais, tinha sido aprovado com os votos da UNA. ----------

----------Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal, solicitou à Assembleia e antes de começar o primeiro ponto da ordem do dia, que se inclui-se um último ponto, que não tinha sido incluído por lapso. O ponto a incluir é a votação da próxima localidade onde se iria realizar a reunião da Assembleia Municipal.----------

-------Sem nenhuma oposição o ponto 15 foi incluído na ordem de trabalhos.----------

-------O presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao Presidente da Câmara António Recto para responder às perguntas.----------

-------O presidente da Câmara Municipal de Redondo, senhor António Recto cumprimentou os presentes, e respondendo às várias perguntas, disse que a questão dos cabos nas ruas, não seriam assim tantos e dever-se-ia ter cuidado porque ainda está em funcionamento o sistema analógico.----------

Disse que continua a afirmar, independentemente do que diz a comissão de Barragens, que a Barragem da Pardiela não irá ser feita, e que se for não seria no concelho de Redondo, seria no concelho de Évora.----------

Em relação às obras da recuperação das fontes, disse que tinham sido interrompidas neste período e provavelmente no período de verão, e que estava a ser articulado com o explorador da propriedade.----------

-------Em relação à pergunta do membro Ana Mafalda sobre os convites aos membros da Assembleia, disse que ficava registado.----------

Tomada de posse de membro da Assembleia Municipal

--------O srº Presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica informou que a colega Ana Carla Carvalho tinha entregado a renúncia de mandato de membro da

Assembleia Municipal de Redondo. Foi então chamado para substituição o membro Manuel Marouvas para juramento da qual se lavrou a presente ata, da qual se transcreve:----------

"TOMADA DE POSSE DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Aos vinte e nove dias do mês de abril de dois mil e dezanove, nesta vila de Redondo e no edifício da Assembleia Municipal de Redondo, onde eu, ***José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal****, me encontrava, compareceu para, de conformidade com o disposto no artigo 60º, números 1 e 2, no nº 4, do artº 76º e nº 1 do artº 79º, todos da Lei nº 169/99, na redação da Lei nº 5-A/2002, se proceder à instalação na Assembleia Municipal deste Município, do cidadão imediatamente a seguir na lista do PS, face à renúncia apresentada por eleita da referida lista:*

- ***Manuel José Barro Branco Marouvas,*** *casado, nascido a 28/02/1951, técnico administrativo, filho de Gil Eduardo Bicho Marouvas e de Lucinda Rosa Barro Branco, natural da freguesia e concelho de Redondo, residente na Rua Engenheiro Duarte Pacheco, número 12-1º, em Redondo, portador do Cartão do Cidadão número 2046709.*

Eleito para aquele órgão do município, por sufrágio universal e direto, em ato realizado no dia um de outubro de dois mil e dezassete. ----------
---

Verificada a conformidade formal do processo eleitoral com a identidade do eleito e após este ter prestado o juramento legal, o Senhor José Luís Nunes Marques Mónica, Presidente da Assembleia Municipal, declarou-o investido nas suas funções do que, para constar, se lavrou a presente ata que vai ser assinada pelos intervenientes. ---------
----------"

Eleição do primeiro secretário da Mesa da Assembleia Municipal

------O srº Presidente da Assembleia Municipal disse que em relação ao ponto 2 tinha solicitado alguns pareceres, de forma como se procedia à eleição do mesmo, propondo a todas as forças políticas que quisessem entregar na mesa o nome do candidato ao lugar de 1º secretário. ----------

Foram apresentadas duas listas:

Candidato da Lista A – Daniel José Chambel Cachopas (PS)

Candidato da Lista B – Domingos Alberto Saraiva Boavida (MICRE)

Após a votação e contagem dos votos, a lista A obteve 11 votos, a lista B obteve 6 votos, tendo sido eleito para 1º secretário o membro Daniel José Chambel Cachopas.

Informações

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, não havendo passou-se ao ponto seguinte.----------

Apreciação da informação sobre a atividade municipal

------O presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, dando a palavra ao membro Domingos Madruga.----------

O membro Domingos Madruga fez uma intervenção para perguntar que em relação às obras em curso, a requalificação de um imóvel da autarquia para a CPCJ, se já se encontravam escolhidas as entidades que iriam integrar a comissão alargada e a comissão restrita.----------

------Perguntou também se o percurso pedonal da serra D'ossa era o passadiço de madeira ou se era o percurso pedonal entre a candeeira e os fradinhos.----------

Na continuação da palavra, pergunta se nos processos de regularização de dívidas de água, que o PS tinha pedido através do presidente da Assembleia Municipal, uma listagem de dívidas de água, que rondava o 45.000.00€. Disse que a dívida total rondava os 170.000.00€, pergunta porque foram omitidos a restante dívida.----------

Continuando as perguntas, quis saber o que é treino cognitivo realizado pela SOS afetos, e quais o técnicos que a realizam. Disse também que na última Assembleia tinha efetuado algumas questões e até a data não tinha obtido resposta.----------

-------Em relação à SOS afetos, pediu esclarecimento em relação ao encaminhamento de um caso de alcoolismo ao ministério público a pedido da família.----------

Refere que o alcoolismo não é um crime e que o ministério público não pode fazer nada. Pretendeu saber quem decidiu esse encaminhamento, porquê para o ministério público e qual a razão.----------

-------Na continuação da palavra o membro Domingos Madruga disse que seria interessante o srº Presidente da Câmara fazer chegar o resultado das entrevistas que foram efetuadas ao munícipes sobre "qual a diferença do papel do homem e da mulher na sociedade atual em comparação com o passado".----------

------ Em relação ao normativo municipal de apoio à natalidade disse e volta a relembrar que é preciso informar que as crianças devem ser registadas no nosso concelho para poderem beneficiar, que a Câmara ainda não tinha feito isso.----------

-------Em relação à organização do corso carnavalesco, disse que de ano para ano piora. Disse que as pessoas compram fatos a 5€ e depois recebem 30€ de apoio.----------

-------Em relação aos saberes e sabores, disse que ao princípio foi muito bom e neste momento está a perder qualidade e que havia pessoas de outros países que não recebem informação do evento, e nunca foram convidadas.----------

-------Relativamente ao passeio pedestre de ervas aromáticas da serra D'ossa, pergunta ao srº Presidente da Câmara o que é isto de notável sucesso regional. É terem vindo duas pessoas de Vila Viçosa, três de Estremoz e uma de Évora, ou vieram às centenas. Disse que gostaria de saber quem tinha marcado este percurso, e porque é que ainda não estava na APP da Câmara.----

Na continuação da palavra perguntou se a Câmara teria voltado a fazer apresentação do teatro "Era uma vez" na localidade de Vila Boim e Terrugem, porque já constava na informação de Fevereiro último.----------

------Em relação ao "darksky" sugeriu que a Câmara se decida em relação às condições se aceita ou não, porque o verão está aí e seria mais um ano a perder turistas.----------

------Pergunta em relação ao gabinete de informação, se a APP irá continuar ou não.----------

------Pergunta o que é a concessão gráfica do autocarro.----------

-------Referiu que a campanha de poupança de água deveria ser mais credível e séria e que informe os munícipes porque este ano tinha ainda chovido menos.----------

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao presidente da Câmara para responder. ----------

-----No uso da palavra o senhor Presidente da Câmara disse que ainda não está nomeada a comissão da CPCJ, que está a ser articulado com a entidade nacional e que tem havido várias reuniões e que estava previsto num curto espaço de tempo formaliza-la.----------
Referiu que no passadiço está incluído um percurso pedonal. Que o passadiço irá ter 350 metros e que todo o percurso ultrapassa mais de 1 km.----------
-----Em relação às dívidas de Água, o que foi solicitado, foi aquilo que se entregou. O valor mais alto que foi referido inclui não só as dívidas de água, mas também os acordos de prestações.----------
-----Em relação ao acompanhamento de um utente com problemas cognitivos, referiu que o GAS trabalha com várias estruturas sediadas no concelho e que quando são detetados problemas recorre-se a outros serviços instalados que trabalham em conjunto. Referiu também que alcoolismo não é crime e que não se participa ao ministério público, mas participa-se as ações de correntes desse efeito.----------
--------Em relação às entrevistas será publicitado o relatório.----------
--------Na questão normativo disse que é público e que está bem explícito.----------
--------No que respeita ao Carnaval e como referiu numa reunião anterior, há uma necessidade de se alterar, que reconhece isso.----------
Em relação aos saberes e sabores, agradecia que o informassem de quem não tinha sido contactado, porque gostaria de saber.
--------Em relação ao sucesso do passeio regional de ervas aromáticas, disse que cada qual classifica como quer e que a quantidade não significa qualidade.----------
--------Quanto aos percursos da serra D'ossa estão todos a ser remarcados, alguns estão marcados pela entidade regional de turismo.

--------Em relação ao teatro "Era uma vez" terá sido lapso, só terá havido uma única deslocação a estes locais.----------

--------No que respeita ao "Darksky", disse que a técnica que tem acompanhado esta iniciativa, que esteve no estrangeiro, tinha chegado uma proposta recentemente e que espera que a mesma fosse menos dinheiro e que terá que ser analisada.----------

--------A APP está a ser revista, tendo dito que já tinha dado essa informação e que irá sofrer bastantes alterações.----------

------A concessão gráfica dos autocarros refere que são logótipos nos vidros traseiros dos 3 autocarros com publicidade às "Ruas Floridas 2019".----------

------Em relação à poupança de água, a Câmara está a trabalhar num desdobrável que irá ser distribuído brevemente.----------

Informação da situação financeira do Município

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, não havendo passou-se ao ponto seguinte.----------

Informação de compromissos plurianuais assumidos

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, não havendo passou-se ao ponto seguinte.----------

Orçamento Participativo do Município de Redondo 2020 – Designação do representante de cada força política a integrar a comissão de Análise Técnica

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, deu a palavra ao membro Domingos Madruga para colocar uma questão.----------

------O membro Domingos Madruga perguntou ao srº Presidente se as reuniões iriam ser em horário pós-laboral.----------

-----O Presidente da Assembleia Municipal senhor José Luís Mónica referiu que está no documento e que são em horário pós-laboral.----------

Na continuação o membro Domingos Madruga referiu que no ano passado os técnicos eram quase todos da área do urbanismo, e uma vez que as propostas que os munícipes apresentam são mais abrangentes, sugerem que se tivessem em conta essas mesmas propostas e fossem designados técnicos nas diversas áreas.----------

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria intervir, deu a palavra ao membro Luís Pereira para reforçar uma questão.----------

-------O membro Luís Pereira reforçou a última questão, porque no documento diz que devem ser em horário laboral, e que será mesmo em horário pós-laboral.----------

-------Seguidamente o presidente da Assembleia Municipal senhor José Luís Mónica perguntou a cada força política os membros a integrar na comissão de Análise Técnica do Orçamento participativo de Redondo 2020, tendo sido designados os seguintes membros:----------

MICRE – Titular –Alfredo Falamino Barroso
Suplente – Domingos Alberto saraiva Boavida

PS - Titular – Daniel José Chambel Cachopas
Suplente – Manuel José Barro Branco Marouvas

UNA - Titular – José Luís Nunes Marques Mónica
Suplente – Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho gama

CDU - Titular – Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira
Suplente – Rui Miguel Mendes do Carmo

--------O membro Luís Pereira interveio para referir que as Normas do Orçamento Participativo são claras e não referem a "indicação de um eleito" de cada força política mas sim a "indicação de um representante" de cada força política representada na Assembleia Municipal de Redondo, não obrigando a ser um eleito, pelo que, a interpretação dos eleitos da CDU sendo essa, mantêm os nomes que tinham indicado e

recomendam ao Senhor Presidente da Assembleia que diligencie no sentido de obter um parecer jurídico para esclarecer as suas dúvidas.----------

-------O senhor Presidente da Assembleia não concordando com a nomeação do membro substituto da força política CDU, Luís Pereira, que sendo um membro substituto que não tomou posse, havendo dúvidas, disse que se iria pedir um parecer ao gabinete jurídico para se saber a legalidade da situação, e, no caso de o parecer ser negativo terá que ser alterado o membro titular da força política CDU.----------

Adenda ao Anexo II do Protocolo com a Movijovem, no âmbito do Cartão Jovem Municipal

------O Presidente Assembleia Municipal José Luís Mónica, deu a palavra ao senhor presidente da Câmara para explicação do mesmo.----------

------O Presidente da Câmara senhor António Recto na explicação do mesmo foi interrompido pela bancada da CDU, referido que quem devia fazer a explicação do ponto deveria ser o vereador da CDU senhor David Grave.----------

------O Presidente da Assembleia Municipal pôs à votação dos deputados se o ponto deveria ser explicado pelo senhor vereador David Grave do qual houve dois votos a favor da CDU e os restantes contra, pelo que a intervenção foi chumbada.----------

------O Presidente da Assembleia Municipal senhor José Luís Mónica deu a continuação da palavra ao senhor Presidente da Câmara António Recto, que disse que a Câmara esteve a funcionar com a redução das taxas até 28/02 de 75% de desconto dentro da ARU de Redondo e freguesia de Montoito e fora da ARU de Redondo e no resto da freguesia 50% e a proposta do documento é a seguinte: ----------

- 75% de desconto em taxas de licenciamento de construção, reconstrução, reabilitação, alteração ou demolição;

- 30% de desconto em outras publicações de livros.

Acrescentar os seguintes descontos:

- 10% de desconto no preço para aquisição de lotes para habitação em loteamentos municipais;

- 10% de desconto no preço para aquisição de lotes industriais na área do município."

Sobre a proposta supra transcrita a Câmara Municipal deliberou por maioria e em minuta, com os votos favoráveis dos Senhores Vereadores David Grave e Luís Faleiro e os votos de abstenção do Senhor Presidente da Câmara Municipal, António Recto, do Senhor Vice – Presidente da Câmara Municipal, José Portel, e do Senhor Vereador David Galego, aprovar a proposta e submeter os pontos:

- *75% de desconto em taxas de licenciamento de construção, reconstrução, reabilitação, alteração ou demolição*;

- *10% de desconto no preço para aquisição de lotes para habitação em loteamentos municipais;*

- *10% de desconto no preço para aquisição de lotes industriais na área do município.*

à aprovação da Assembleia Municipal nos termos do estabelecido na alínea b) do n.º 1 do artigo 25.º do Anexo I à Lei n.º 75/2013, de 12 de setembro

------O Presidente da Assembleia Municipal senhor José Luís Mónica pôs à votação o referido ponto, tendo a mesma deliberado por maioria e em minuta com os votos favoráveis dos membros José Luís Nunes Marques Mónica, Manuel José Barro Branco Marouvas, Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, José Miguel Lopes Inverno, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto Oliveira de Oliveira, Domingos António Mendes Madruga, Rui Miguel Mendes do Carmo, José Carlos Ramalhinho Cidade (Presidente da Junta de Freguesia de Redondo) e com os votos de abstenção dos membros Alfredo Falamino Barroso, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama,

Diogo Miguel Perdigão Amélio, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo e Henrique Duarte Caeiro Pereira (Presidente da Junta de Freguesia de Montoito). ----------

-------Foi apresentada declaração de voto da força política PPD/PSD-CDS/PP (UNA) pelo membro Diogo Amélio da qual se transcreve:----------

"Como já previamente salientado pelo vereador David Galego, o envio desta proposta vem incorretamente instruída uma vez que carece do envio de um elemento chave que é a cópia do Protocolo assinado entre a Câmara Municipal de Redondo e a MOVIJOVEM.

Face ao exposto, continuamos a não ter em nosso poder a informação necessária para que nos pronunciemos adequadamente sobre esta proposta do PCP. A falta de informação sobre os termos do protocolo inviabiliza que seja possível perceber se o referido protocolo permite acrescentar os descontos propostos a incluir no Anexo II. Mais, após a leitura desta adenda percebemos que ela contemplará benefícios apenas para jovens até aos 29 anos o que no nosso entender é parco e distancia-se do que cada vez mais vai sendo prática comum por exemplo como acontece no programa de financiamento Porta 65 (consideram jovens até aos 35 anos) ou em certos apoios prestados a jovens agricultores ou jovens empresários que em a definição de Jovem contempla beneficiários até cerca de 40 anos.

A UMA NOVA ATITUDE obviamente concorda com a Redução do Preço dos terrenos no loteamento municipal que sejam adquiridos por jovens casais como está patente na página 11 do programa eleitoral da UMA NOVA ATITUDE.

Mas o que a UMA NOVA ATITUDE não acha adequado é que esta redução seja concedida por via deste protocolo com a MOVIJOVEM, pois o mesmo tem como idade limite os 29 anos. Para a UMA NOVA ATITUDE este benefício deve no mínimo estender-se até aos 40 anos.

Como tal o nosso voto será de abstenção.

Os membros eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude"

-------Foi apresentada declaração de voto da força política CDU pelo membro Luís Pereira da qual se transcreve:----------

"A CDU já prevendo os argumentos não válidos da Uma Nova Atitude esclarece que, ao contrário do que alegaram, que faltava o protocolo para analisar, pois bem, é a UNA que constantemente defende a desmaterialização, e não conseguiram achar o protocolo no site da câmara, mas está lá o link que remete para a página da Movijovem, o que lá está em PDF e que lhe foi enviado foi o anexo que é o que se pretende alterar.

Podemos aqui perguntar-lhes se conhecem toda a legislação nacional, pois é um dever de todo o cidadão conhecer a legislação. Tal como é dever dos eleitos conhecerem os regulamentos, normas, etc., do Município, e se não estão no site então pediam.

Falaram ainda que a idade máxima é limitada (29 anos de idade) – como e óbvio se queremos ter esta parceria com a Movijovem, os critérios têm que ser iguais em todo o lado, senão tínhamos um jovem em Bragança com um cartão até as 32 anos e um outro com o mesmo cartão até aos 29. Se queremos uniformizar tem que ser assim.

Poderiam ainda perguntar o que faremos perante a redução da receita que esta proposta poderá originar. A proposta não reduz receita, se houver jovens que com base nas novas reduções usufruam das mesmas, o que vamos ter é um aumento de receita.

Só se poderia ter uma redução de receita se já tivesse previsto a venda de lotes de habitação ou da zona industrial a um preço e agora fosse reduzido, o que não acontece. Esta é uma proposta que visa dinamizar a venda destes bens, entre outras coisas, e criar melhores condições aos jovens e não reduzir preços.

A nossa proposta de cartão Municipal Jovem, apresentada pela primeira vez em 27/05/2015, adiada a sua discussão para a reunião de 11/06/2015 deu origem à proposta, nesta última reunião, apresentada pelo MICRE e aprovada.

Conforme os benefícios constantes na nossa proposta apresentada à data, já se previa reduções nas taxas e nas aquisições de lotes para habitação e zonas industriais, entre outras, que não foram consideradas pela maioria de então do MICRE.

A CDU não se opôs, pois foi pela nossa intervenção que se criou o Cartão Jovem Municipal em parceria com a Movijovem, atualmente em vigor.

Nessa reunião de 11/06/2015, conforme consta na nossa declaração de voto, evidenciámos essas lacunas, valorizando a medida no global, pelo facto de se ter criado o programa e de o mesmo poder ter descontos em todo território nacional e em alguns países da Europa.

Tudo isto aconteceu no anterior mandato de maioria MICRE, totalmente diferente do atual, em que ao existir uma maioria, era mais difícil aprovar medidas propostas pelas forças em oposição, mesmo assim a CDU conseguiu avanços significativos.

Já no atual mandato a CDU, em Maio do ano passado, levou esta proposta a reunião de câmara tendo sido, outra vez, adiada a sua discussão. Como a CDU não deixa cair as suas medidas e aquilo que defende em esquecimento, levou, novamente, em Fevereiro, esta proposta a reunião de câmara, mas agora para ser discutida de vez. Felizmente foi aprovada, apenas com os votos a favor da CDU e do PS e com as abstenções da UNA (PSD/CDS) e do MICRE.

Consideramos que apenas a redução das taxas seja matéria da competência da Assembleia, todos os restantes são da Competência da Câmara, mas não nos opusemos para que fossem discutidos em Assembleia. Tendo em conta as posições assumidas em reunião de câmara pelas forças políticas que se abstiveram, acreditamos que, como se costuma dizer, "não virem o bico ao prego".

Com esta proposta o que se faz é acrescentar descontos ao ANEXO II do Protocolo com a Movijovem, porque é neste anexo que estão os descontos de âmbito concelhio. De salientar que o protocolo é igual em todas as câmaras do país, no que diz respeito às idades, pois só assim se conseguiria ter um cartão uniforme em todo o território.

Disse.

Os Eleitos da CDU

Regulamento Municipal de Toponímia e Numeração de Polícia do Município de Redondo

-------O senhor Presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica perguntou se alguém queria colocar alguma questão ao senhor Presidente da Câmara, o membro Domingos Madruga pediu a palavra.----------

O membro Domingos Madruga disse que não conseguia dissociar com este regulamento o papel de eleito com a sua profissão de advogado, e que iria tecer algumas considerações da análise ao documento.----------

-----Disse que a culpa do regulamento não é dos 5 eleitos da Câmara, mas que é um documento que nasce muito torto, que tem omissões e erros gravíssimos e que irá gerar problemas.----------

Enumerou alguns erros do Regulamento:----------

- A lei habilitante não era só a 75/2013 nem o art.º 33, era também o art.º 25 n.º1 alínea g)

- Avenida (espaço urbano público com dimensões superiores à da rua). Referiu que devia constar (via mais larga do que uma rua e cuja faixa de rodagem de diversas pistas para a circulação automóvel).----------

- Art.º 4.º n.º 2 e da Lei geral da delegação de competências.----------

-------Disse que não existe Lei Geral de delegação de competências.----------

-------Na continuação da palavra e pedindo para fazer um "aparte", disse que este documento tinha sido elaborado pela "tal" senhora que não conhece e que faz disparates destes. Diz que recebe disparates no seu escritório dessa senhora e que depois comunica ao senhor Presidente, e depois então os pareceres são bem feitos. Disse que quando chega um parecer da Drª Luísa Quitério não há nada a apontar.----------

--------Continuando a intervenção disse que há competências delegadas por via do CPA, que era o que devia estar escrito, mas como a jurista não tem competência, mas que tem a obrigação e por o vencimento de 2400€ de fazer um bom trabalho que não faz.----------

---------Depois continuando no uso da palavra disse que o documento não diz quem é o presidente da comissão, que se presume por inerência ser o srº Presidente da Câmara.----------

--------Em relação ao art.º 10.º, onde diz "Convocatória deve ser efetuada através de email ou por outra forma", deveria ler-se "A convocatória deverá ser efetuada com 5 dias de antecedência sobre a data da reunião, preferencialmente através de meios eletrónicos ou por outras formas de notificação previstas no CPA.----------

--------Em relação ao art.º 11.º disse que deverá de haver uma uniformização de palavras, ou é individualidades, ou é personalidades ou pessoas.----------

Continuando, onde se lê "sempre que a deliberação seja relativa a pessoas", deve ler-se "sempre que a proposta seja submetida à deliberação". O art.º 12.º onde se lê "existência de topónimos considerados inoportunos e iguais ou semelhantes com reflexos negativos", pergunta o que é isso de reflexos negativos. Diz que tem que ser clarificado o que é reflexo negativo, porque o que para uma pessoa é reflexo negativo para outra pode não ser. No mesmo artigo alínea c) refere "ineficaz por qualquer motivo", disse que os motivos de ineficácia por qualquer coisa estão previsto na lei, deviria constar "de acordo com a lei respetiva", ou se esclarece quais são.

Na mesma alínea onde consta "funcionamento da entrega postal ou quaisquer outros assuntos", pergunta o que é isto de quaisquer outros assuntos.----------

O Regulamento devia ter nascido bem, e que todas as forças políticas o votassem contra, para que volta-se à Câmara e fosse bem feito, porque isto é que é a fiscalização da Assembleia, porque a Câmara vai-se deparar com problemas gravíssimos com este regulamento aprovado.

-------Em relação ao art.º 14.º onde se lê "em todos os casos onde novas denominações toponímicas, as ruas e as praças devem ser imediatamente identificadas", perguntou e então as Avenidas não irão ser identificadas, as travessas e os largos. No n.º 9 do art.º 15.º onde se lê "ficando responsáveis pelo seu desaparecimento, deterioração caso não o façam", pergunta quem são os responsáveis, se o senhor Presidente assume essa responsabilidade, os vereadores ou os presidentes de junta, disse que é preciso definir quem são os responsáveis. Para finalizar em relação ao art.º 27.º onde se lê "ou a afixação ou desrespeito pela regras e procedimentos previstos nos art.ºs 21.º, 22.º e 23.º", disse que o n.º 21.º não prevê qualquer regra ou procedimento, mas sim o n.º 2. ----------

Sugeriu a todas a forças políticas que ponderassem, porque a Assembleia tem o poder de fiscalizar, e melhorar e mandar este documento para trás.----------

-------Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra ao membro Manuel Marouvas para intervir:----------

-------O membro Manuel Marouvas interveio para dizer que em primeiro lugar queria-se congratular por finalmente ter vindo um Regulamento Municipal de Toponímia, visto ser um assunto que já tem "barbas", porque a última vez que se lembra e foi verificar datas, em 12/12/2012 que o PS fez essa interpelação de um Regulamento de Toponímia. Disse que este é pena ter algumas lacunas, de qualquer forma agradeceu.----------

-------Seguidamente o Presidente da Assembleia Municipal deu a palavra a senhor Presidente da Câmara Municipal de Redondo senhor António Recto para responder:----------

O senhor Presidente da Câmara disse que qualquer regulamento tem um espaço de consulta pública, e lamenta que durante essa discussão pública não terem chegado essa recomendação, que certamente se teria um regulamento mais explícito. Disse que este regulamento é da Câmara Municipal de Redondo, mas como era habitual, consultam-se outras entidades com regulamentos já em vigor.----------

---------O Presidente da Assembleia Municipal senhor José Luís Mónica pôs à votação o referido ponto, tendo a mesma deliberado por maioria e em minuta com os votos favoráveis dos membros Alfredo Falamino Barroso, José Luís Nunes Marques Mónica, Luís Filipe Carrasco Mendes Pereira, José Miguel Lopes Inverno, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama, Daniel José Chambel Cachopas, Mariana Gertrudes Freira Recto, Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira, Diogo Miguel Perdigão Amélio, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, Rui Miguel Mendes do Carmo, Henrique Duarte Caeiro Pereira, com o voto de abstenção do membro José Carlos Ramalhinho Cidade e com o voto contra dos membros Manuel José Barro Branco Marouvas e Domingos António Mendes Madruga.----------

Criação da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU)

--------Presente o documento contendo a criação da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU), a Assembleia deliberou por unanimidade e em minuta aprovar o ponto 10 "**Criação da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU)**".----------

Criação de em grupo de trabalho para elaboração das normas de funcionamento da Assembleia Municipal Jovem (ponto solicitado pelos representantes das forças políticas UNA, PS e CDU)

--------O presidente da Assembleia Municipal senhor José luís Mónica perguntou às forças políticas quem indicavam para o grupo de trabalho tendo sido o seguinte:----------

Representante do MICRE - Paulo Alexandre Feijão de Sousa

Representante da CDU - Mariana Gertrudes Freira Recto

Representante do PS - Domingos António Mendes Madruga

Representante da Uma Nova Atitude – Coligação PPD/PSD / CDS-PP - Ana Mafalda de Sousa Molefas Coelho da Gama

Apreciação do Inventário de todos os Bens, direitos e obrigações patrimoniais e respetiva avaliação

------O Senhor Presidente da Assembleia Municipal José Luís Mónica deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara António Recto para explicação do mesmo.----------

------O senhor presidente da Câmara disse que era uma listagem extensa, era todo o património da qual a Câmara é detentora.----------

Não havendo por parte dos eleitos nenhuma intervenção passou-se ao ponto seguinte.---

Apreciação, Discussão e aprovação do Relatório de Gestão e documentos de Prestação de Contas do exercício de 2018

-------Presente a documentação de Prestações de Contas do ano de 2018 e respetivo relatório de gestão, para apreciação e votação, nos termos da alínea l) do nº2 do artigo 25º da Lei nº 75/2013, de 13/09.----------

------O senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Mónica, deu a palavra ao Chefe de Divisão Administrativa e Financeira para proceder à apresentação e esclarecimento técnico da documentação referente à prestação de contas.----------

-----Feita a apresentação técnica foram pedidos alguns esclarecimentos os quais foram dados.----

-----Seguidamente o senhor Presidente da Assembleia Municipal, José Luís Mónica deu a palavra ao membro Domingos Madruga para apresentar uma intervenção da qual de transcreve:

"Sr. Presidente,

A última grande opção que tomou é demonstradora de vários aspetos da governação MICRE!

- demonstra que V.ª Ex.ª não conseguiu dialogar, ao longo de quase 18 meses, com a oposição, tal como os eleitores lhe disseram para fazer, mas isso não causa qualquer tipo de estranheza pois V.ª Ex.ª esteve, tal como os restantes que consigo governaram o concelho durante 3 décadas, sempre numa surdez permanente;

- demonstra que V.ª Ex.ª não é capaz de governar o concelho com o seu vice-presidente;

- mas demonstra também que V.ª Ex.ª reconhece no vereador do PS capacidade de trabalho, competência, rigor, coerência e sobretudo capacidade de pensar por si, sem amarras dos partidos nem ideias utópicas, porque o PS não condiciona qualquer dos seus eleitos, não impõe, não manda...Não pense Sr. Presidente, que com o vereador Luís Faleiro em regime de permanência, terá garantidas até ao final do mandato as aprovações de OGOP e Relatórios e Contas; quase nada neste mundo é garantido e o resultado das votações no órgão a que preside poderão não corresponder às votações do órgão a que pertenço. Aqui fiscalizamos e estaremos sempre atentos a tudo o que faça ou diga.

A propósito disso, ouvi da sua boca, não há muito tempo, que para fazerem a Gala do Desporto da CIMAC mais vale não fazerem nada. Já tem V.ª Ex.ª em mãos a proposta do PS a que se juntou uma proposta complementar do PCP. Já tem as ideias que sempre faltaram ao MICRE, por isso faça!

Os documentos que hoje traz a esta assembleia têm vindo a melhorar consideravelmente na sua clareza, informação, grafismo, mas só isso não chega.
Não temos a menor dúvida que contabilisticamente os documentos estão corretos, mas não poderia ser de outra maneira pois a lei assim o impõe. O problema Sr Presidente é outro e chama-se estratégia global!

Não duvidamos que o MICRE queira o melhor para os Redondenses, mas essa vontade é comum ao PS, ao PCP e à UNA, mas as prioridades, esse "melhor" que

todos queremos é que do nosso ponto de vista, tem sido o menos mau desde há 30 anos.

V.ª Ex.ª reitera determinação para continuar a enfrentar as dificuldades, mas é inequívoco que já não tem rumo, já não tem vontade, não tem ideias, deixa-se levar ao sabor dos fundos comunitários.

Não lhe vejo coragem, nem determinação e muito menos vejo qualquer tipo de preparação para continuar a governar este concelho parado no tempo.

Não deixa de ser caricato que V.ª Ex.ª diga, neste documento que aqui traz hoje, que estão "preparados para responder a eventuais oportunidades, expectantes de uma tão ambicionada estratégia nacional para o interior do País, possa vir a ocorrer." Quem lê estas palavras claramente se apercebe que o MICRE está à espera que as oportunidades venham ter convosco em vez de as irem procurar e não deixa de ser curioso que o MICRE esteja à espera da estratégia nacional para o interior quando não teve, não tem e nunca terá uma estratégia para o concelho. As atividades levadas a cabo ao longo do ano ou resumem-se a betão, ou a festas, passeios, bailes e pouco mais.

Onde está a captação de investimento privado, o desenvolvimento económico, a criação de emprego, a criação de estruturas que permitam que empresas se fixem no concelho, o verdadeiro apoio social que os munícipes, especialmente os idosos, precisam.

Durante anos a fio, o PCP e mais recentemente o MICRE, ou seja, Vªs Ex.as desde sempre, gabaram-se que a CMR não tinha dívidas, entenda-se dívidas de grande monta, grande empréstimos e que, por isso tinha dinheiro no banco, entenda-se, saldo de exercício, mas essas opções hipotecaram o desenvolvimento do concelho, que se foi fazendo, pouco a pouco, ao sabor dos fundos comunitários.

Não se fez uma estação de autocarros, obrigando os munícipes a fazerem esperas ao sol, chuva, calor ou frio por pura teimosia, porque achavam que a estação de autocarros iria beneficiar a empresa transportadora e era uma obrigação desta.

Tudo o que se faz neste concelho, depende apenas do tipo de candidatura e dos fundos disponíveis: se há fundos para se fazerem festas fazem-se festas, se há fundos para se calcetarem ruas, calcetam-se ruas, se há fundos para se fazerem obras no jardim, ficando praticamente igual ao que estava. O projeto do passadiço da Serra d'Ossa está de facto em execução, mas depois é preciso candidatar aos fundos, se estiverem disponíveis. O que realmente me estranha é que houve e há fundos disponíveis para o tal centro museológico no Convento de Santo António mas cada vez se encontra mais degradado.

Pensamos de maneira diferente e sabemos que faremos melhor do que o MICRE fez e isso realmente não é difícil. Não vale a pena virem com o papão das dívidas, dos créditos, das taxas de juro elevadas. Nunca, como hoje, o spread esteve tão baixo, nunca como hoje, os juros tiveram taxas negativas; defendemos que o investimento público gera riqueza e desenvolvimento, mas sem ideias, sem estratégia, sem capacidade, sem trabalho, sem competência nada disso acontece. Se houvesse a tal estratégia global de desenvolvimento para o concelho, com recurso ao crédito, a pagar em 20, 30 ou 40 anos, muito se poderia ter feito por este concelho.

O MICRE matou a olaria, deixa morrer as meias da Serra d'Ossa, faz crescer para logo a seguir aniquilar aos poucos as Ruas Floridas, limita o crescimento da zona industrial, não atrai investimento para o concelho, obriga os munícipes a saírem em busca de melhores condições de vida, deixa cair o nosso património. Faz festas e festanças, passeios e corridas, conta histórias de encantar, mas não cria, não faz nascer, não atrai, não desenvolve. O único emprego que gera é o que surge como forma de pagamento de favores eleitorais.

É isto que o MICRE sabe fazer bem.

No final de 2017 comprometeu-se connosco em várias matérias. Estamos quase a meio de 2019 e nenhum desses compromissos nasceu em 2018 conforme se havia comprometido. Faltou, mais uma vez, à palavra!

É por tudo isto que não podemos aprovar estes documentos que hoje aqui nos apresenta. "

-------Após análise e discussão de toda a documentação e dos esclarecimentos prestados, a Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta, com o voto a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, José Miguel Lopes Inverno, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, Henrique Duarte Caeiro Pereira e os restantes votos de abstenção.----------

------Pediu a intervenção o membro Diogo Amélio para apresentação de uma declaração de voto da força política PPD/PSD-CDS-PP da qual se transcre:----------

"Decidem os eleitos da coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude absterem-se uma vez que novamente este ano o Sr. Presidente não facultou à oposição os Balancetes Analíticos trimestrais, com detalhe integral das rubricas, bem como as posições homólogas. Esta posição inviabiliza que o vereador da UMA NOVA ATITUDE possa acompanhar a gestão financeira diária da câmara municipal com todo o rigor e transparência que a mesma carece. Neste cenário de obscuridade que se lamenta, não nos resta outra alternativa que não seja a Abstenção na votação deste documento. Este voto é naturalmente uma posição política de encontro à posição tomada pelos nosso vereador eleito! Não fazemos qualquer apreciação técnica do mesmo pois tudo o que nele está inscrito são resultados da governação do executivo em regime de permanência.

Os membros eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude"

Revisão Orçamental

-----Presente a 1ª revisão ao orçamento da receita e 1ª revisão ao orçamento da despesa , utilizando o saldo da gerência anterior, num total de 1.358.157,66€, sendo o mesmo distribuído por algumas rubricas do orçamento da despesa e projetos/ ações quer do plano Plurianual de Investimentos , quer do Plano de Atividades municipais, que se verifica não terem dotação com verba suficiente para dar cobertura à sua execução.----------

-----A Assembleia Municipal deliberou por maioria e em minuta aprovar ao orçamento da receita e 1ª revisão ao orçamento de despesa, com os votos a favor dos membros Alfredo Falamino Barroso, José Luís Nunes Marques Mónica, José Miguel Lopes Inverno, Domingos Alberto Saraiva Boavida, Maria Gabriela Sapateiro Oliveira Jacinto de Oliveira, Paulo Alexandre Feijão de Sousa, David Manuel Ambrósio Martelo, José Carlos Ramalhinho Cidade, Henrique Duarte Caeiro Pereira e os restantes votos de abstenção.----------

Declaração de voto da CDU

------O membro Rui do Carmo disse que não votando contra, não votavam a favor porque o vereador da CDU não foi ouvido para a revisão orçamental.----------

Declaração de voto do PS

------O membro Domingos Madruga disse que os membros do PS abstiveram-se por o vereador Luís Faleiro também não tinha sido ouvido para a revisão orçamental, e que esta distribuição era feita ao "calha", sem provisão e sem projeto.----------

Declaração de voto do UNA

"Decidiram os eleitos à Assembleia Municipal pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude absterem-se na votação deste ponto. Quando são apresentadas adendas ao orçamento inicial e não há sequer uma reunião entre o presidente da câmara e o executivo para discutir a melhor redistribuição desta verba, fica claro que o presidente da câmara não tem interesse em ouvir os vereadores em regime de não permanência, nem discutir com estes os investimentos a realizar. Fica claro que a execução deste orçamento e a respectiva consequência são da responsabilidade das escolhas dos vereadores em regime de permanência."

Os membros eleitos pela Coligação PPD/PSD-CDS/PP - Uma Nova Atitude

Votação do local da Assembleia Municipal ordinária do mês de junho

------A Assembleia Municipal deliberou por unanimidade e em minuta realizar a reunião ordinária do mês de junho na localidade de Aldeias de Montoito.----------

Intervenção do Público

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, lembrou que este espaço é destinado a colocar questões à Assembleia Municipal, ou ao Presidente da Câmara e que podem, ou não, ser respondidas na sessão, tem um período máximo de cinco minutos por munícipe e não se destina a intervenções.

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra ao Senhor Daniel Siquenique. ----------

-----O Senhor Daniel Siquenique interveio para perguntar como está programado o uso de plásticos na Ruas Floridas, porque este é um problema que é cada vez pior.----------

-----O Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu a palavra à senhora Maria José Correia.----------
A senhora Maria José Correia disse que antes de colocar quatro questões, gostaria de expressar, porque decorridos dias das comemorações do 25 de abril, a não democracia desta Câmara. Disse que o senhor presidente não dá acesso à informação sobre qualquer assunto. Disse que o senhor Presidente é obrigado a dar toda a informação existente na Câmara. ----------
-----Seguidamente colocou as seguintes questões:

Porque que motivo não tinha acesso ao quadro de pessoal da Câmara de Redondo, onde conste as subidas remuneratórias dos funcionários?----------

-------Disse que por questões de vencimentos estava sendo arguida, que o senhor Presidente da Câmara a tinha colocado em tribunal por difamação e injúria.----------

-------Seguidamente perguntou que tipos de contratos são feitos pela Câmara com os imóveis das várias Associações, disse que já tinha pedido e que nada lhe é facultado. Perguntou também qual o motivo do senhor encarregado do pessoal levar a carrinha da Câmara para casa.----------

-------Por último interveio o senhor José João Candeias para agradecer ao senhor presidente da Câmara de ter criado uma pista para carros na Rua Cândido dos Reis, que a passadeira está mal sinalizada. Disse que uma senhora tinha caído na rua do Calvário e se não fosse o auxílio de outras pessoas um carro que vinha a passar na Rua Cândido dos Reis passava por cima. Disse também que o espelho que está na Rua Cândido dos Reis e quem vem da Rua das Piçarras, quando há carrinhas altas não se tem visibilidade. Era tempo do senhor Presidente verificar a Rua Cândido dos Reis.----------

-------Em relação a outra questão das Ruas Floridas, disse que lembrava-se há uns anos, ainda o senhor Presidente era vereador, que não havia pessoas para colaborar nas ruas, e que sugeri que os funcionários da Câmara colaborassem 1 hora por dia nas ruas floridas. E o senhor Presidente respondeu-me que não podia obrigar os funcionários. Disse que passado anos vai meter metade dos funcionários a fazer ruas floridas, que as ruas floridas estavam a ser destruídas pelo ultimo executivo, que eram as piores edições, e que as melhores foram quando o Eng.º Alfredo Barroso era presidente, foi quando se ganhou um prémio com a minha, frisou, e que o mesmo ficou para o senhor Presidente, e perguntou porquê?. Na continuação disse que tinha havido uma "pseudo" comissão criada pelo senhor presidente, e que tinha reconhecido que era o maior falhanço. Como houve falhas a culpa foi para a comissão. Disse que as ruas só serão boas quando aceitar opiniões das pessoas que trabalham no terreno. A destruição de um líder é quando diz, eu posso, quero e mando.----------

-------Em relação aos saberes e sabores, disse que tinha sido o cunhado que não foi convidado, que é tunisino, talvez por discriminação que é o que o senhor gosta de fazer

e disse que isto é por motivos políticos, que é vergonhoso, que tem todo o respeito pela sua pessoa, mas como político não pode ter.----------

---------Seguidamente usou da palavra o senhor Caetano Carriço para perguntar se as Associações ou coletividades foram ouvidas para as comemorações do 25 de Abril, disse que só quem tem direito as comemorações é Redondo e alguma parte de Montoito.

------O senhor Presidente da Assembleia José Luís Mónica deu a palavra ao senhor Presidente da Câmara António Recto para esclarecer as questões levantadas:

-------O senhor Presidente da Câmara disse que em relação aos plásticos a Câmara tinha feito uma candidatura ao fundo ambiental para substituir os plásticos nas ruas floridas. Respondendo a Dª Maria José Correia, disse que toda a informação está no "site" da Câmara ou no "facebook", o quadro de pessoal também lá está e que depois manda resposta por escrito.----------

-------Respondendo ao senhor José João Candeias disse que na rua Cândido dos Reis existe o código da estrada, que velocidade dentro das vilas e de 40km/h. Em relação ao espelho irá verificar. Em relação aos funcionários disse que era um pau de dois bicos, primeiro porque não colaboravam e agora é porque trabalham.----------

-------Por último em relação ao convite do cunhado, se não foi devia ter sido.----------

-------Respondendo ao senhor Caetano Carriço, disse que o vereador tinha tido o cuidado de falar com as Associações e nas aldeias não havia pessoas para assistirem aos espetáculos e criava incómodo nos grupos.----------

ENCERRAMENTO

-----Nada mais havendo a tratar nesta sessão, eram 23,30 horas, o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia Municipal, José Luís Nunes Marques Mónica, deu por encerrada esta sessão, agradecendo a presença de todos. ----------

-----E eu, Jorge Portel, Coordenador Técnico, redigi a presente ata, que depois de lida e aprovada integralmente na sessão seguinte, será assinada pelos membros da Mesa da Assembleia Municipal, presentes na respetiva sessão. ----------

O Presidente da Mesa, _____

O Primeiro Secretário, _____

O Segundo Secretário, _____